

NOVO CORONAVÍRUS

Coplana e Socicana mudam rotina para manter atendimento seguro ao produtor

No Brasil, o mês de março de 2020 foi marcado pelo início do isolamento social, medida que busca reduzir a velocidade da transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV2), causador da covid-19. A doença mudou a vida das pessoas em todo o planeta, com números expressivos de casos. Identificada em Wuhan, na província de Hubei (China), em 1 de dezembro de 2019, hoje a doença aparece em mais de 200 nações.

Acostumados a um mundo a cada dia mais acelerado, diversos países tiveram de decretar a paralização de grande parte da atividade econômica.

A notificação do primeiro caso brasileiro ocorreu em 26 de fevereiro deste ano, na cidade de São Paulo, e quase um mês depois, no dia 23 de março, o governo do Estado decretava quarentena (de 24/03 a 07/04). Até o fechamento desta edição, havia um segundo decreto estadual, estendendo a quarentena, em todos os 645 municípios de São Paulo, para 22/04.

Na semana anterior ao primeiro decreto estadual, a Coplana e a Socicana já haviam iniciado medidas preventivas, como o revezamento do trabalho em turnos, suspensão de reuniões presenciais e atenção às pessoas em grupos de risco, como colaboradores acima de 60 anos ou com doenças crônicas e gestantes.

Tanto a Cooperativa como a Associação passaram a atender os produtores, preferencialmente, por canais digitais. Nos momentos de necessidade de atendimento presencial, todas as precauções foram tomadas, como distanciamento de segurança e higienização frequente das mãos. Nas operações possíveis, foi adotado o trabalho em casa, e para garantir acesso a informações sobre as práticas na lavoura, as duas entidades produziram cartilhas digitais com detalhes das medidas necessárias.

No agronegócio, setor essencial para o País, as

atividades foram mantidas para garantir o abastecimento de alimentos e produtos como álcool em gel, por exemplo. Além das ações no campo, o processamento de gêneros agrícolas, o transporte e atividades relacionadas permaneceram em funcionamento.

Unidade de Grãos recebe safras de amendoim e soja

Cooperados e Cooperativa tiveram um desafio adicional este ano, durante a safra de grãos, devido às mudanças na rotina de trabalho. A Coplana seguiu orientando os cooperados para os cuidados no campo. Com um curto período para retirar a matéria-prima da lavoura, foi indispensável manter toda a estrutura de recepção de amendoim e soja. A Coplana montou um sistema diferenciado, com adequação da estrutura na Unidade de Grãos e um protocolo que entrou em vigor no dia 18 de março, com as medidas preventivas recomendadas pelas autoridades de saúde. Os parceiros, incluindo caminhoneiros que realizam a entrega de grãos, receberam orientações permanentes.

“É fundamental atender os produtores em suas demandas, num momento de intensa atividade na lavoura, sem deixar a saúde das pessoas de lado. O agronegócio brasileiro é considerado uma atividade essencial, haja vista sua missão de produzir alimentos para o Brasil e o mundo. Somos responsáveis por evitar uma crise ainda maior, caso tivéssemos um desabastecimento de alimentos”,



Foto: Ewerton Alves

Na Unidade de Grãos, protocolo para a prevenção ao novo coronavírus

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: pres. - José Antonio de Souza Rossato Junior, vice-pres. - Bruno Rangel G. Martins e secretário - Francisco A. de Laurentiis Filho, superintendente - Mirela Gradim • Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba - Diretoria Executiva: Bruno Rangel Geraldo Martins, José Antonio de Souza Rossato Junior e Mauricio Palazzo Barbosa, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • Comitê de Comunicação - Carlos Eduardo Mucci, César Gonzales, Cezar Cimatti, Cristiane de Simone, Elaine Maduro, Eduardo Maniezo Rodriguez, Eduardo Pacifico, Francisco Politi, Helton Bueno, José Marcelo Pacifico, Pedro Sgarbosa, Regiane Chianezi, Renata Montanari, Roberto Moraes, Valdeci da Silva • Produção - Neomarc Comunicação - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Renata Massafera (reportagens), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção). • Contatos: cemucci@socicana.com.br, pasgarbosa@coplana.com, regiane@neomarc.com.br

afirma José Antonio Rossato Junior, presidente da Cooperativa.

O fato de o amendoim ser ingrediente em uma ampla gama de produtos é mais um ponto favorável para a cadeia produtiva, com a manutenção dos contratos para o fornecimento à grande indústria alimentícia, clientes nacionais e do exterior.

Foto: Everton Alves



Grande parte da safra já foi entregue

Socicana garante suporte ao produtor

Na Socicana, todos os setores mantêm o seu funcionamento com a adoção das medidas que asseguram a saúde de colaboradores e associados. No campo, os técnicos se revezam no atendimento ao produtor, principalmente neste período de plantio de cana-de-açúcar. Entre os vários serviços disponíveis, está o *Qualiplant*, que traz ferramentas e parâmetros fundamentais para garantir a exploração do potencial das áreas.

A equipe do Laboratório mantém o seu trabalho de monitoramento das usinas, com avaliação dos equipamentos e as análises interlaboratoriais para comparação dos resultados das unidades industriais.

Também os departamentos de Assistência Social e Comunicação estão com todas as atividades em andamento, com volumes maiores de serviços relacionados às orientações aos produtores sobre a prevenção, assim como o monitoramento do suporte oferecido pelos planos de saúde. Para esclarecer dúvidas sobre a nova rotina na lavoura, os produtores são orientados ainda pelo departamento Jurídico.

Na Socicana, o protocolo relacionado à covid-19 inclui, entre outros itens, o uso pelos colaboradores de álcool em gel 70%; revezamento de horários para garantir o distanciamento seguro entre as pessoas (2 metros); a atenção especial aos colaboradores que estão no grupo de risco (acima de 60 anos); atenção ao surgimento, en-

tre os membros da equipe, de qualquer sintoma relacionado a gripes ou resfriados e a suspensão temporária de reuniões presenciais e viagens.

Até mesmo a Assembleia Geral Ordinária foi adiada. Com as orientações para isolamento social, a AGO terá uma nova data, que garanta a segurança dos associados, permitindo o amplo acesso do quadro social.

Para o presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins, o trabalho conjunto é o que vai fazer a diferença. "A união de todos nós, produtores, colaboradores e sociedade é essencial. Devemos seguir trabalhando de forma conjunta, respeitando as orientações dos órgãos de saúde e não deixando o nosso trabalho no agronegócio parar. Juntos, sairemos deste período mais fortes e experientes", afirmou.

Foto: Everton Alves



Principais orientações para o trabalho na lavoura

Atividades agrícolas são essenciais?

Todas as atividades agrícolas são essenciais e devem ser mantidas, assim como atividades de processamento e transporte da matéria-prima, insumos e produtos agropecuários. O objetivo é garantir a segurança alimentar em todo o Brasil.

Como agir na propriedade?

Produtor (a), converse sempre com seus colaboradores sobre prevenção. As orientações das autoridades de saúde devem ser seguidas, como mais uma forma de contribuirmos com toda a sociedade.

- Oriente cada colaborador para: a) lavar as mãos com sabão ou usar álcool em gel 70%; b) ao tossir ou espirrar, cobrir a boca e o nariz com o antebraço ou um lenço descartável; c) evitar locais com aglomeração; d) não compartilhar objetos de uso pessoal.
- Dê afastamento para colaboradores com mais de 60 anos ou com doenças crônicas como diabetes, hipertensão, problemas cardíacos e respiratórios, etc.
- O colaborador deve ter, em local de fácil acesso: água corrente e sabão, álcool em gel 70%, lenço de papel descartável.
- Em atividades administrativas, permita, quando possível que o colaborador trabalhe em casa.
- Cancele reuniões presenciais, usando o telefone ou ferramentas digitais.
- Alterne horários de refeição, troca de uniformes e de turno para evitar aglomerações.
- Evite atividades com aglomeração e dê atenção especial como: aumento da frequência da higienização das mãos, mudança para local ao ar livre, distância entre as pessoas.
- Na rotina de trabalho, deve ser mantida a distância de 2 metros entre as pessoas.



Ilustração: Karlinhus Mozambani

- Verifique se há colaboradores com sintomas de gripe ou alguém da família nesta situação. Em caso positivo, o colaborador deve ficar em casa (isolamento de 14 dias).
- Disponibilize transporte próprio ou terceirizado, seguindo as recomendações: a) álcool em gel 70% para higienização das mãos de cada colaborador que entrar no veículo; b) limpeza constante no veículo; c) janelas do veículo abertas durante o transporte; d) higienização do veículo (janelas, bancos, direção, alavanca, painel, freio de mão, etc.), com álcool em gel 70%; e) produtos de limpeza no interior do veículo para higienização frequente; f) se possível, menor ocupação por viagem, mantendo espaço seguro entre as pessoas.

**Para mais esclarecimentos,
entre em contato com nossas
equipes. Estamos prontos
para atendê-lo.**



Ligue para (16) 3251-9200



Ligue para (16) 3251-9270

Legislação Trabalhista: como manter a lavoura regularizada

Para oferecer informações práticas sobre Legislação Trabalhista, a Socicana promoveu, no dia 3 de março, em Guariba, um encontro entre associados, colaboradores e a equipe da Raízen, com a coordenação de Gustavo Spegorin (Programa ELO, voltado para a sustentabilidade da produção). A palestra foi ministrada pelo advogado da Raízen, Dr. José Felisberto de Castro Júnior.

Do conteúdo apresentado, destaque para tópicos como a contratação de terceiros, que devem manter regularizados o registro em carteira, os treinamentos e os recolhimentos tributários do contrato de trabalho. Outra questão importante é observar as condições de contratação dos trabalhadores migrantes, como alojamentos dentro do exigido pela legislação e a execução das atividades com segurança, a fim de evitar autuações do Ministério do Trabalho.

O advogado deu detalhes sobre este tipo de contratação. "Um trabalhador é considerado migrante quando deixa seu local de origem, onde mora com a família, para trabalhar em outra localidade. Embora tenha havido regulamentação da terceiri-

Foto: Renata Massafera



Em período de plantio, Socicana oferece suporte para as contratações na lavoura

zação, recomenda-se a contratação direta pelo empregador. As pessoas devem ser recrutadas e contratadas nas suas cidades de origem e informadas sobre as condições de trabalho. É necessário atentar-se para acordos coletivos e para o estado de saúde destas pessoas", explicou.

Dr. José Felisberto aconselhou os produtores a sempre solicitarem documentos pessoais dos trabalhadores, para evitar a presença de menores de idade na lavoura. Além disso, em qualquer idade, a carteira de trabalho deve ser devolvida em 48 horas por exigência de lei. Ele lembra ainda da necessidade de registrar o trabalhador, mesmo aque-

les em atividades temporárias.

O produtor Roberto Cestari comentou que sempre dá preferência para trabalhadores locais, o que evita problemas e dá mais segurança ao contratante. "Pela minha experiência, contratar trabalhadores locais facilita não só pela questão do alojamento, mas também para empregar pessoas da região. Cada vez mais a lei exige do produtor rural, e é imprescindível ficar de olho aberto para não ter problemas trabalhistas", disse Cestari.

Outro ponto de interesse na fiscalização feita pelo Ministério do Trabalho são as condições dos alojamentos. O Programa ELO, da Raízen, visita as propriedades de fornecedores para

orientações. “Nas propriedades rurais em que existam casas, alojamentos fixos ou temporários, é importante garantir que estes espaços sejam seguros, não ofereçam risco à saúde do trabalhador e tenham condições adequadas de higiene”, frisou. O fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que é obrigatório, também foi pauta da palestra.

O superintendente da Socicana, Rafael Bordonal Kalaki, avaliou a palestra como muito positiva. “Os produtores saíram satisfeitos por terem tido acesso a tanta informação de uma forma tão clara”, disse Rafael, lembrando que a Legislação Trabalhista é bem complexa com muitos itens que merecem atenção. Para esclarecer qualquer ponto, os produtores podem contar com o departamento Jurídico da Socicana. “Estamos sempre atentos para passar informações e sempre disponíveis para ajudar em situações específicas”, resumiu.

A produtora Paula Bellodi Santana lembrou que mesmo terceirizando, o produtor continua tendo responsabilidades com aqueles colaboradores que estão em sua propriedade. Ela falou sobre os desafios das operações no campo. “Este aspecto apresentado na palestra foi muito interessante. Estas questões precisam, de fato, ser mais discutidas. O pequeno e o médio produtores estão em uma situação difícil. Os preços da cana estão baixos, as exigências são muitas e as multas vêm sendo aplicadas. A discussão destes assuntos é interessante e deve acontecer sempre no sentido de informar e alertar”, concluiu Paula.



Foto: Renata Massalera

Dr. José Felisberto: registro em carteira deve ocorrer sempre, mesmo em serviços temporários

Na palestra, a Socicana distribuiu uma cartilha, com detalhes de cada item abordado. Para mais informações, entre em contato com o departamento Jurídico da Socicana: (16) 3251-9250.



Ilustração: Karlinhus Mozambani

Grupo São Francisco é adquirido pela Hapvida Saúde

O Grupo São Francisco, responsável pelos planos de saúde utilizados pelos associados da Socicana, foi adquirido pelo Hapvida Sistema de Saúde, uma rede de hospitais, clínicas e médicos, com sede em Fortaleza/CE, que tem experimentado um crescimento significativo nos últimos anos. Recentemente, o superintendente da Socicana, Rafael Bordonal Kalaki, e o gerente dos departamentos de Assistência Social e de Comunicação, Eduardo Mucci, conheceram a corporação e os detalhes dos serviços.

Durante a visita, os representantes da Socicana tiveram acesso a detalhes do funcionamento. "Nosso objetivo foi conhecer a estrutura e as operações da Hapvida, buscando garantir a qualidade dos serviços para dar segurança aos

nossos associados. Conhecemos a parte estrutural, maternidade, pronto-atendimento, bem como o protocolo para suporte ao usuário", ressaltou Rafael.

Para o gerente Eduardo Mucci, o que mais chamou a atenção foi o controle do processo de atendimento, com ajuda de inteligência artificial. "Eles trabalham com um sistema verticalizado de atendimento, o que agiliza muito o processo. O hospital e as clínicas são muito bem estruturados", destacou.

A história do Hapvida Saúde começou em 1979, quando o médico oncologista Cândido Pinheiro de Lima fundou o Hospital Antonio Prudente, considerado, desde o início das operações, uma das mais importantes unidades de Fortaleza. Em 1993, Dr. Cândido criou o Hapvida Saúde, plano de saúde

com atuação, desde então, em todo o mercado do Ceará. Em seguida, vieram as unidades para diagnóstico por imagem, laboratório e as clínicas.

O Sistema Hapvida atende mais de quatro milhões de pessoas no Brasil e se posiciona como uma das duas maiores operadoras com capital próprio e genuinamente nacional. Atualmente, são 28 hospitais, 82 clínicas, 19 unidades para pronto-atendimento, 88 centros de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial distribuídos em 12 estados onde a operadora atua com rede própria.




Qualiplant, seu principal aliado para começar bem!

O Qualiplant é um serviço oferecido pela Socicana, que contribui para garantir a qualidade da produção. "Realizar o monitoramento durante o plantio é muito importante para a qualidade do processo. Para isso, é ideal que se tenha um auditor para avaliações das várias etapas desta operação. A Socicana oferece o suporte necessário ao produtor, sem custos adicionais", destaca Ronaldo Caporusso, engenheiro agrônomo da equipe técnica da Socicana.

Entre em contato hoje mesmo com nossa equipe: (16) 3251-9275.

O uso de maturadores para início de safra

Nesta edição, damos continuidade ao tema já tratado no Informativo de março, sobre florescimento em cana-de-açúcar. Nossos técnicos estão preparados para oferecer suporte também para sua tomada de decisão

Carlos Alberto Mathias Azania

Entre os meses de fevereiro a março, os canaviais cultivados na região Centro-Sul do Brasil ficam expostos às condições ambientais de umidade no solo (estação das chuvas), temperaturas mínimas maiores que 18 °C e período de escuro maior que 11 horas e 30 minutos. Tais condições, para canaviais com idade inferior a 8 meses, estimulam a produção de hormônios vegetativos na gema apical dos colmos. Por outro lado, para canaviais com idade superior a 8 meses, estas condições estimulam a produção de hormônios floríferos na gema apical dos colmos.

No caso dos canaviais mais adultos (maiores de 8 meses), os hormônios floríferos predominam no balanço hormonal, e a gema apical deixa de proporcionar o crescimento do colmo e passa a formar a panícula. O processo de formação da panícula ocorre internamente ao colmo e perdura próximo a 4 semanas.

Nesse período, a gema apical intensifica a produção de células (processo de mitose) para formar a panícula, o que demanda muito consumo de energia. Com isso, a sacarose que havia sido acumulada nos colmos é transportada para a região da formação das panículas (topo dos colmos), onde é hidrolisada em glicose e frutose. Por sua vez, esses açúcares redutores são utilizados em diferentes rotas e sínteses metabólicas necessárias à mitose celular. Os entrenós do ápice dos colmos, que tiveram

Foto: Ewerton Alves



Informações técnicas para todas as etapas da lavoura

a sacarose drenada, ficam com aspecto de isopor, o que diminui a qualidade agroindustrial.

Como já foi citado na edição de março do Informativo Produtor, para evitar o florescimento é necessário utilizar maturadores entre fevereiro e março, porque suas moléculas retardam ou inibem o crescimento dos colmos, o que dificulta o florescimento. Nessa ocasião, há dois grupos de maturadores que podem ser usados: os que retardam ou os que inibem crescimento. Os maturadores trinexapac ethyl e o ethephon (retardador de crescimento) são conhecidos como maturadores de ação hormonal, porque atuam sobre o balanço hormonal. O ethephon se reduz em etileno nas células e, com isso, altera o

balanço hormonal da planta que passa a ter predominância do hormônio. O trinexapac ethyl inibe a síntese de giberelina, particularmente da GA1, o que também altera o balanço hormonal.

As demais moléculas (inibidores de crescimento) atuam em rotas diferentes dos hormônios e inibem a produção de lipídeos pela inativação da enzima ACCase (clethodin e fluazifop-P-butil), também a síntese de aminoácidos de cadeia ramificada pela inativação da enzima ALS (bispyribac sodium, sulfometuron methyl e orthosulfamuron) e a síntese de aminoácidos aromáticos pela inativação da EPSPs (glyphosate).

As moléculas de ambos os grupos de maturadores amenizam o florescimento,

além de antecipar o acúmulo da sacarose. Os maturadores do grupo retardador de crescimento, geralmente, antecipam o acúmulo de sacarose próximo dos 40 dias da aplicação. Por outro lado, os maturadores do grupo de inibidores do crescimento acumulam a sacarose próximo dos 30 dias após aplicação. As moléculas de ambos os grupos são eficazes, e sua escolha depende do planejamento da unidade industrial que irá receber a cana.

Entretanto entre abril a junho, a indução ao florescimento é minimizada porque as condições ambientais não favorecem muito a produção de hormônios floríferos, particularmente por haver períodos com temperaturas mínimas abaixo de 18 °C e estiagem. Com isso, o estresse hídrico e térmico diminui o crescimento dos colmos e favorece o acúmulo da sacarose.

Mas, embora por períodos curtos, nesses meses ainda pode haver chuvas ocasionais, e os colmos podem ser estimulados a entrar em crescimento. Estes crescimentos são breves e podem ser chamados até de "picos de crescimento", que logo são interrompidos novamente. Porém, em cada "pico de crescimento", a sacarose deixa de ser acumulada.

Nessas regiões, entre os meses de abril a junho, que são sujeitas a chuvas ocasionais, pode-se aplicar maturadores também. Como os maturadores cessam ou dificultam o crescimento dos colmos, mesmo havendo chuvas, os "picos de crescimento" não ocorrem, e a sacarose permanece armazenada.

Com isso, o uso dos maturadores tem função de conter o florescimento e antecipar o acúmulo da sacarose (meses feverei-

ro a março) e de conter "picos de crescimento" e manter o acúmulo de sacarose (meses de abril a junho).



Dr. Carlos Alberto Mathias Azania
pesquisador científico do Instituto Agrônomo, Centro de Cana/Ribeirão Preto.

Para orientações, entre em contato com os departamentos Técnico-Comercial de Insumos e de Tecnologia Agrícola e Inovação da Coplana (16) 3251-9304.

A mais completa linha de peças de reposição e implementos para cana-de-açúcar, você encontra aqui.

PODE CONTAR COM AS LOJAS COPLANA!

Para a sua segurança e a de nossos colaboradores, estamos adotando todas as medidas preventivas ao coronavírus!

Mantemos o atendimento, pois nossa atividade é classificada como essencial.



Muito mais por você.

Encontre a loja mais próxima de você:

Batatais: Av. Pref. Washington Luís, 343 - Jd. São José - Fone (16) 3660-3366
Dumont: Rua Alfredo Condeixa, 53 - Centro - Fone: (16) 3944-1255
Guariba: Av. Ribeirão Preto, 19 - Área Industrial - Fone: (16) 3251-9221
Jaboticabal: Av. Carlos Berchieri, 2555 - Fone: (16) 3209-9030
Pradópolis: Rua São Martinho, 606 - Centro - Fone: (16) 3981-4100
Taquaritinga: Av. Dr. Francisco Area Leão, 11 - Fone: (16) 3253-9400

Curta [f/lojascoplana](https://www.facebook.com/lojascoplana)

Siga [@lojascoplana](https://www.instagram.com/lojascoplana)

Fiscalização das usinas oferece segurança na análise da cana-de-açúcar

Na safra, técnicos avaliam equipamentos e processos 24 horas por dia

Com a evolução da mecanização e das exigências de mercado, a produção de cana-de-açúcar passou a seguir parâmetros preconizados pelo sistema da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O objetivo é garantir, nas unidades industriais, o alcance de critérios como qualidade, segurança, confiabilidade, eficiência e sustentabilidade.

Com base nestes fatores, a Socicana desempenha um importante papel na defesa do produtor, realizando a análise da cana e a fiscalização dos laboratórios, como explica Regiane Chianezi, responsável pelo Laboratório da Associação. “A fiscalização das usinas, com o monitoramento da qualidade da cana-de-açúcar, é um serviço realizado pela Socicana para garantir o fiel cumprimento das normas técnicas e, conseqüentemente, assegurar os direitos dos associados quanto à remuneração da matéria-prima.”

A fiscalização é um processo longo, que começa na pesagem da cana e vai até a formação do preço da tonelada. Os fiscais contratados pela Socicana fazem turnos para cobrir as 24 horas do dia, acompanhando as

entregas de cana e todo o processo analítico nos laboratórios PCTS (Pagamento de Cana por Teor de Sacarose). “Inspecionamos toda a operação do sistema de pagamento da cana pela sua qualidade e a justa remuneração aos fornecedores. Nós asseguramos que as amostras coletadas representem a qualidade da cana entregue, pois a remuneração pela tonelada é resultado desta amostragem. Como determina o Consecana, 25% de todas as cargas de cana de fornecedor são obrigatoriamente analisadas”, ressalta Chianezi.

Rotineiramente, são efetuadas aferições nos equipamentos para assegurar a conformidade com o Manual Consecana. São verificados: balanças de pesagem de cargas, sondas, desfibradores, balanças dos laboratórios, prensa hidráulica, refratômetros e sacarímetros. Existe controle até mesmo da temperatura do ambiente e dos detalhes dos procedimentos nos laboratórios.

A Socicana, além dos serviços realizados por seus fiscais nas usinas, mantém um laboratório próprio, devidamente equipado com o objetivo de aprimorar o monitoramento da cana-de-açúcar dos associados, fazendo a comparação das amostras, conhecida como análise interlaboratorial.

Para mais informações, entre em contato com o Laboratório Socicana: (16) 3251- 9245. Estamos seguindo todas as recomendações das autoridades de saúde para o melhor atendimento ao nosso associado.



Foto: Euverton Alves

Serviços do Laboratório Socicana garantem respaldo ao produtor

Biometria de TCH permite estimar a produtividade antes de colher

Qual área do canavial devo reformar de imediato? A biometria de TCH (Toneladas de Cana por Hectare ou Toneladas de Colmo por Hectare) é uma ferramenta que contribui com o produtor para a tomada de decisão. O serviço oferecido pela Socicana é realizado pouco antes da colheita e oferece uma estimativa a respeito da produtividade do canavial.

A Socicana realiza a biometria a partir da coleta, separação e pesagem de amostras de cana-de-açúcar, retiradas de diversos pontos do canavial. “Com este resultado referente a uma parte do canavial, faço o cálculo para estimar a produtividade de toda a área. Com a biometria de TCH, podemos saber qual talhão realmente precisa de uma atenção maior em relação à reforma. A equipe técnica da Socicana está pronta para orientar os produtores e seus colaboradores no uso desta ferramenta”, afirma Ronaldo Caporusso, engenheiro agrônomo do departamento Técnico da Associação.

A conta é simples: quem aumenta o TCH, aumenta a receita. É muito importante também ter clareza sobre os fatores que prejudicam o plantio, diminuindo

do o TCH. São eles: clima desfavorável, desconhecimento sobre o ambiente de produção e falta de complementação nutricional. Nessas condições, o canavial fica mais vulnerável ao ataque de pragas e plantas daninhas. Além do controle do dia a dia, é necessário o manejo adequado do solo, com o uso de fertilizantes, e a adoção de tecnologias que podem contribuir para a qualidade e consequente aumento do TCH.

Serviços tecnológicos que melhoram o TCH

- **Qualiplant:** serviço prestado pela Socicana, que avalia a qualidade do plantio com parâmetros bem definidos e promove orientações. A avaliação é feita pelos técnicos da Socicana diretamente na lavoura.
- **Avaliação de Perdas na Colheita:** serviço prestado pela Socicana, que evita desperdício de matéria-prima provocada, entre outros aspectos, pela falta de precisão no maquinário.
- **MIP Cana:** Manejo Integrado de Pragas, serviço prestado pela Socicana para a identificação das principais pragas e seu nível de infestação. Com o MIP, é possível saber o momento correto para agir, combinando a aplicação de defensivos químicos com biológicos.

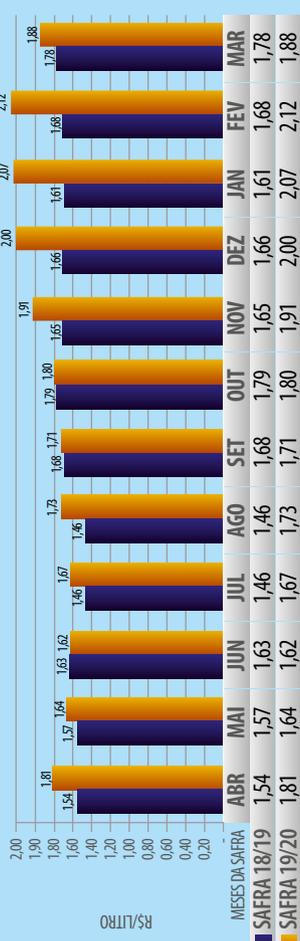
Foto: Euderton Alves



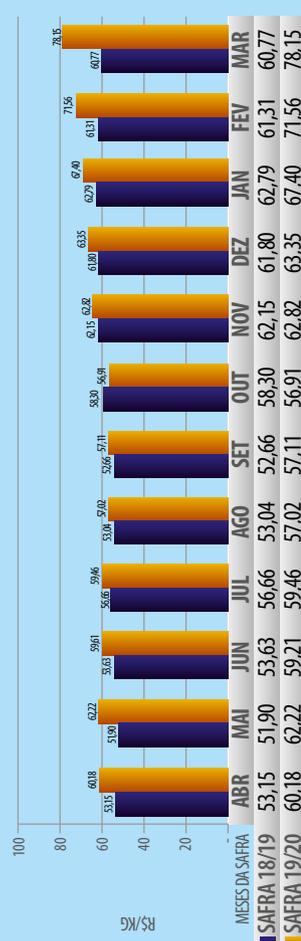
Para mais informações, entre em contato com nossos técnicos: (16) 3251-9275.

Números do Setor

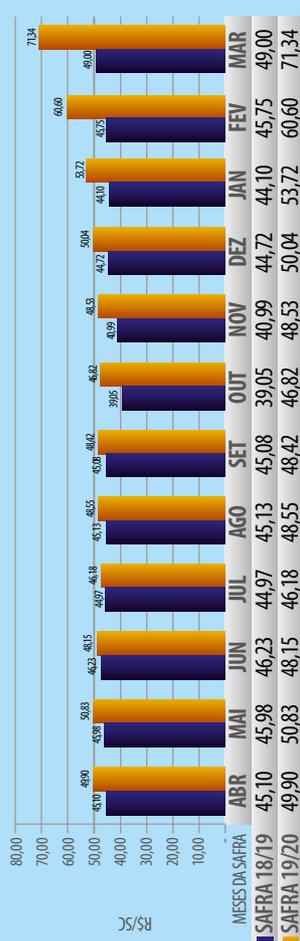
Varição do Etanol Hidratado Combustante - CEPEA



Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



Varição do Açúcar VHP CEPEA



Varição do ATR Acumulado



Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 18/19 e 19/20

USINA SÃO MARTINHO



USINA BONFIM



USINA SANTA ADÉLIA



USINA PITANGUEIRAS

